



CONGREGAURCAMP 2012

10 ANOS DE CIÊNCIA | BAGÉ | 24 A 26 OUTUBRO | ISBN 978-85-63570-09-3

# AValiação DE GENÓTIPOS DE AVENA SATIVA L. QUANTO A PRODUÇÃO DE FORRAGEM NA REGIÃO DA CAMPANHA/RS.

Autor: BRUNA LOPES SOLARI

Co-Autor(es): JULIANO LINO FERREIRA

Orientador: DANIEL PORTELLA MONTARDO

Palavras-chave: linhagens, aveia branca, pastagens

A aveia branca ( *Avena sativa* L.) é uma gramínea anual de inverno que vem sendo cada vez mais utilizada na alimentação animal, quer como pastejo direto, quer como forragem conservada na forma de feno ou silagem. Por possuir sementes grandes, é indicada para plantio direto na palha ou em sobressemeadura em pastagens tropicais perenes e campos naturais do sul do Brasil. No entanto, praticamente não existem cultivares desenvolvidas com foco na alimentação animal. O objetivo do trabalho foi avaliar novas linhagens de aveia branca na região da Campanha do RS, visando o lançamento de futuras cultivares melhor adaptadas à essas condições ambientais. O experimento foi implantado na Embrapa Pecuária Sul no dia 14 de maio de 2011 em delineamento experimental de blocos ao acaso com três repetições, sendo as parcelas constituídas por 8 linhas de 2 metros de comprimento, espaçadas entre si por 20 cm. Foram avaliadas 3 testemunhas e 11 linhagens, totalizando 14 tratamentos. Foram realizados seis cortes para analisar a produção de matéria seca total e de matéria seca de folhas nos períodos de 11/07, 10/08, 1/09, 21/09, 06/10 e 04/11/2011. Os cortes eram realizados a 10 cm acima do nível do solo, sempre que as plantas atingiam de 25 a 30 cm de altura. As amostras eram pesadas, sub-amostradas para posterior separação botânica e morfológica, quando então eram colocadas em estufa de ar forçado a temperatura de 65°C até atingir peso constante. Os dados foram submetidos a análise de variância em esquema de parcela subdividida no tempo, sendo as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Tanto em matéria seca total quanto em matéria seca de folhas, ocorreu interação entre tratamentos e cortes, indicando que ocorreu diferença no comportamento relativo entre os tratamentos ao longo do ciclo de produção. De modo geral foram identificados alguns genótipos mais precoces que as cultivares testemunhas, que por sua vez a partir do terceiro corte figuraram sempre entre os tratamentos mais produtivos. Também se identificou algumas linhagens que apresentaram um comportamento mais estável ao longo do ciclo. Além disso, quanto ao potencial de produção total de forragem ao final do ciclo não foram identificadas diferenças significativas entre os materiais. Os materiais avaliados variaram de 5.874 kg/ha a 3.606kg/ha para matéria seca total e para matéria seca de folhas variaram de 4.356 kg/ha a 2.286 kg/ha, indicando boas produções para a região da campanha. Com isso podemos concluir que existem linhagens com potencial para futuro lançamento como novas cultivares.